

Petista ataca corte na área da saúde

Em Belém, candidato afirma que governamente na TV ao apontar investimentos no setor

BELÉM – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, atacou ontem os cortes feitos pelo governo na área da saúde dentro das medidas de ajuste fiscal. Segundo avaliações preliminares, o corte atingiria entre 20% e 25% das despesas programadas para o setor até o fim do ano. “A saúde é a parte mais fraca do governo”, afirmou, ao desembarcar no aeroporto de Belém (PA), onde participou de comício.

“É nessa área que o governo tem contado mais mentiras na televisão: não pôs dinheiro da CPMF na saúde, não aplica corretamente no Sistema Único de Saúde e ainda acabou com a vigilância sanitária”, atacou. Lula pediu ao governo que aponte as áreas onde haverá cortes de gas-

tos e qualificou o Orçamento da União de “peça de ficção científica”. Ele explicou que o governo gasta, por meio de instituições como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, sem controle do Congresso.

Lula também ironizou as medidas de ajuste anunciadas pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan. “Se fosse uma coisa extraordinária, podem ter certeza que o próprio Fernando Henrique faria questão de apresentar as medidas na TV”, disse. “Quando é coisa ruim, é o porta-voz que anuncia.”

Em entrevista coletiva, criticou o governador Almir Gabriel (PSDB) e o senador Jader Barbalho (PMDB), ambos candidatos ao governo do Pará. “Não acredito que nenhum deles tenha liderança política; eles são coronéis da política, que usam o dinheiro e a máquina para se perpetuar no poder”, afirmou, ao lado de do candidato do PSB ao governo, Ademir Andrade (PSB).